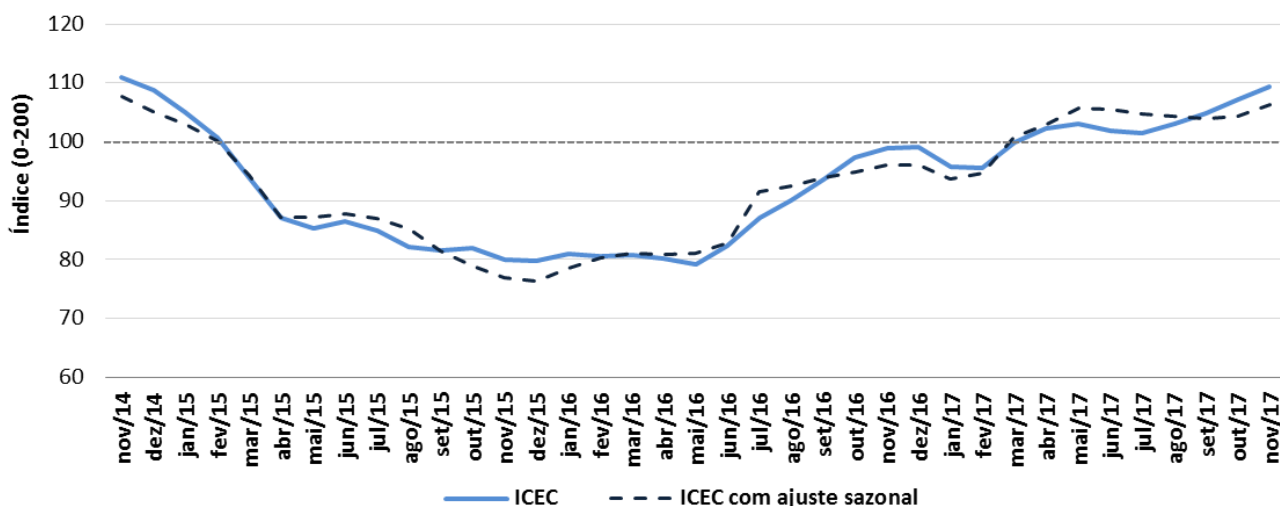


Índice de Confiança do Empresário do Comércio segue em evolução positiva

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou aumento (+1,9%) na passagem de outubro para novembro, na série com ajuste sazonal, alcançando 109,3 pontos (zona de avaliação positiva). O grupo de indicadores das Condições Atuais foi o que mostrou maior destaque na comparação mensal, +1,6%.

Evolução do Índice de Confiança do Empresário do Comércio



Confiança do Empresário do Comércio – Índice e Subíndices

Índice	nov/17	Varição Mensal*	Varição Anual
Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)	79,4	+1,6%	+35,7%
Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)	152,4	+1,5%	+1,4%
Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)	96,2	+0,7%	+9,5%
ICEC	109,3	+1,9%	+10,6%

*Dados com ajuste sazonal

Icaec: Comerciantes avaliam que o comércio está melhor do que em 2016

O subíndice que mede as condições correntes (Icaec) do Icec registrou aumento de 1,6% em novembro, na série com ajuste sazonal. Na comparação anual, teve mais um aumento ainda maior que no mês anterior, +35,7%, em relação a novembro de 2016. No entanto, o índice permanece na zona negativa, abaixo dos 100 pontos.

Índice	nov/17	Variação Mensal*	Variação Anual
<u>ICAEC</u>	<u>79,4</u>	<u>+1,6%</u>	<u>+35,7%</u>
<i>Economia</i>	66,6	+1,4%	+48,6%
<i>Setor</i>	78,9	+0,7%	+36,4%
<i>Empresa</i>	92,8	+2,6%	+27,2%

**Dados com ajuste sazonal*

Em relação a novembro de 2016, destaca-se que a percepção dos varejistas quanto às condições atuais melhorou expressivamente em todos os itens avaliados (economia, setor e empresa).

Em novembro, 41% dos comerciantes consideraram o desempenho do comércio melhor do que há um ano. No mês anterior, esse percentual havia atingido 39,8% dos consultados.

A percepção sobre a economia também melhorou: para 34,5% dos entrevistados, a economia está melhor do que no mês anterior, 32%.

A melhora gradual da atividade econômica, a desaceleração da inflação e a redução dos juros e do custo do crédito vêm beneficiando o poder de compra das famílias e impulsionando aos poucos as vendas do comércio.

IIEC: Expectativas no curto prazo mantêm tendência positiva

O Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IIEC) aumentou 1,5%, em relação a outubro, e +1,4% em relação a novembro de 2016. Apesar do arrefecimento na evolução das expectativas dos comerciantes, o IIEC atingiu o mesmo nível do início de 2014 e segue sendo o único subíndice do Icec acima dos 100 pontos (corte de indiferença), na zona de avaliação positiva.

Índice	nov/17	Varição Mensal*	Varição Anual
<u>IIEC</u>	<u>152,4</u>	<u>+1,5%</u>	<u>+1,4%</u>
Economia	144,9	+2,3%	+0,1%
Setor	153,2	+1,5%	+2,0%
Empresa	159,1	+0,7%	+2,0%

*Dados com ajuste sazonal

Na avaliação de 82,8% dos entrevistados, a economia vai melhorar nos seis meses à frente. Em outubro, esse percentual havia alcançado 80,7% e, em setembro, 78,4%.

Embora seja observado desempenho mais favorável dos indicadores econômicos, além do avanço na agenda de reformas, ainda predominam algumas incertezas quanto ao ajuste necessário às contas públicas nos períodos à frente.

Por outro lado, o consumo das famílias já mostra avanço, como notado no último resultado das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. A intenção de consumo das famílias também segue em recuperação gradativa, com maior segurança na manutenção do emprego.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revisou a estimativa de crescimento do volume de vendas do comércio ampliado em 2017 de +2,2% para +2,8%. Deverá ser o primeiro ano de crescimento das vendas desde 2014.

IIEC: Todos os componentes mostram variação positiva no ano

O subíndice que mede as intenções de investimento do comércio (IIEC) teve novo aumento em novembro, +0,7%, como também em relação a novembro de 2016, +9,5%.

Índice	nov/17	Varição Mensal*	Varição Anual
<u>IIEC</u>	<u>96,2</u>	<u>+0,7%</u>	<u>+9,5%</u>
Funcionários	119,3	-0,2%	+7,7%
Investimentos	81,7	+1,5%	+18,9%
Estoques	87,6	+1,0%	+4,2%

*Dados com ajuste sazonal

Considerando a perspectiva de melhor desempenho (vendas e contratações) neste fim de ano, nota-se maior intenção de contratar funcionários (+7,7%) do que em novembro de 2016, bem como maior intenção de renovar os estoques (+4,2%).

Para 27,4% dos comerciantes consultados em novembro, o nível dos estoques está acima do que esperavam vender, proporção menor do que a apontada em outubro (27,8%). Esse percentual, que indica insatisfação quanto ao nível dos estoques, tem se reduzido, convergindo mês após mês no sentido da média histórica do indicador (25%).

A CNC estima crescimento de +4,3% no volume de vendas do varejo no Natal de 2017, o primeiro aumento no período desde o Natal de 2014.

Sobre a pesquisa:

O Índice de confiança do empresário do comércio (Icec) é um indicador antecedente apurado exclusivamente entre os tomadores de decisão das empresas do varejo, cujo objetivo é detectar as tendências das ações empresárias do setor do ponto de vista do empresário. A amostra é composta por aproximadamente 6.000 empresas situadas em todas as capitais do País; e os índices, apurados mensalmente, apresentam dispersões que variam de zero a duzentos pontos.

O índice é construído a partir de nove questões. As três primeiras constituem o Índice de condições atuais do empresário do comércio (Icaec), comparam a situação econômica do País, do setor de atuação e da própria empresa, em relação ao mesmo período do ano anterior. As três perguntas seguintes avaliam os mesmos aspectos, porém em relação ao futuro no curto prazo, e formam o Índice de expectativas do empresário do comércio (IEEC).

Em todas as seis primeiras perguntas, as opções de resposta são as seguintes: (i) Melhorou/Melhorará muito; (ii) Melhorou/Melhorará um pouco; (iii) Piorou/Piorará muito; e (iv) Piorou/Piorará um pouco. Além dos dados nacionais, os nove componentes do Icec também são divulgados segundo as cinco regiões geográficas do Brasil.

As últimas três perguntas compõem o Índice de investimento do empresário do comércio (IIEC) e abordam questões mais específicas, relativas aos seguintes temas: (i) Expectativa de contratação de funcionários para os próximos meses (aumentar muito, aumentar pouco, reduzir pouco ou reduzir muito); (ii) Nível de investimentos em relação ao mesmo período do ano anterior (muito maior, um pouco maior, um pouco menor ou muito menor); e (iii) Nível atual dos estoques diante da programação de vendas (abaixo do adequado, adequado ou acima do adequado).

Ajuste sazonal: Sujeitas ao comportamento sazonal do nível de atividade do comércio e da atividade econômica em geral, a partir de fevereiro de 2014 as séries passaram a ser dessazonalizadas pelo método X-12 aditivo, permitindo a comparação mensal (mês sobre o mês anterior) dos componentes do Icec.